

## Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

### CAPINA MANUAL DE *Urochloa maxima* (Jacq.) R. D. Webster (Poaceae) E A REGENERAÇÃO NATURAL EM UM REFLORESTAMENTO

Maurício Cruz MANTOANI (1)  
Jézili DIAS (1)  
Jessica Bruna AZEVEDO (2)  
Géssi de Souza GONZAGA (2)  
José Marcelo Domingues TOREZAN (3)

O capim-colonião (*Urochloa maxima* (Jacq.) R. D. Webster, Poaceae) é uma gramínea exótica invasora que causa muitos problemas para restauração ecológica. Este estudo teve o objetivo de testar a capina manual com uso de enxadas como técnica de supressão desta gramínea num reflorestamento com o sub-bosque dominado há quase 20 anos. Para se avaliar as respostas da regeneração, 45 parcelas de 5x5m distribuídas em três tratamentos (controle, capina manual por dois anos e abandono por dois anos, e capina manual por um ano e abandono por três anos) foram avaliadas durante quatro anos. Um novo controle com 15 parcelas foi instalado para verificar se a sucessiva visitação às parcelas influenciou a regeneração indesejadamente. As plântulas de *U. maxima* que se instalaram nas parcelas de remoção foram contadas e removidas a cada quatro meses, e essas decaíram conforme a repetição das remoções. Houve aumento da abundância de espécies pioneiras após seis meses de capina manual. Após um e dois anos, a abundância total, a abundância de espécies arbóreas, de espécies com dispersão abiótica, a abundância e a riqueza de espécies pioneiras aumentou nas áreas capinadas. Após quatro anos de capina, a abundância total, a abundância de espécies arbóreas, de espécies arbustivas, de espécies com dispersão abiótica e com dispersão biótica, de espécies pioneiras e não pioneiras, bem como a riqueza total, a riqueza de espécies arbustivas, de espécies com dispersão biótica e de espécies pioneiras aumentaram. Não foram encontradas diferenças entre os tratamentos de capina manual (por um ou por dois anos), nem entre o controle e o novo controle, assim, a presença dos pesquisadores na área não afetou significativamente a regeneração. Além disso, a técnica de capina manual se mostrou eficiente para a eliminação de *U. maxima*, desde que seja aplicada em áreas com cobertura florestal mais desenvolvida, em locais pontuais de infestação e mantidas as repetidas remoções pelo tempo mínimo de um ano.

**Palavras-chave:** espécies exóticas invasoras, competição, restauração ecológica

**Créditos de Financiamento:** CNPq e CAPES

(1) Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina (Área de Concentração: Botânica), Laboratório de Biodiversidade e Restauração de Ecossistemas (LABRE), Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autor Correspondente: Rua Hong Kong, 155, CEP 86050-340, Londrina – PR, Brasil. E-mail: mauricio\_labre@hotmail.com

(2) Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da UEL, LABRE.

(3) Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UEL, Departamento BAV, Coordenador do LABRE.